



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - Janeiro de 2010

1,34%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC / CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profº. Drº. Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade ANHANGUERA - UNIDERP</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES Profº. MSc. Aldo Queiroz Jr. - NEPES</p>	<p>Secretária do NEPES Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Handerson Molin Brun Anderson de Aquino Alves Rogério Gonçalves Larréa Tiago Grauth Silva</p> <p>Endereços: Universidade ANHANGUERA - UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p>
---	--

BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade ANHANGUERA - UNIDERP divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE JANEIRO DE 2010

A inflação na cidade de Campo Grande, em janeiro de 2010, teve um forte aumento, da ordem de 1,34%, muito acima das expectativas, a mais alta inflação mensal desde janeiro de 2005, que foi de 1,38%. Essa inflação de 1,34% foi causada pelo aumento das mensalidades escolares do grupo Educação, que acontecem em todo mês de janeiro. O aumento do álcool combustível e dos alimentos também contribuíram para a elevação do índice de inflação do mês de janeiro. Dos sete grupos que compõem o IPC/CG somente o grupo Vestuário apresentou deflação, que foi de (-1,35%), os outros seis grupos apresentaram inflação, a saber: Educação 5,29%, Transportes 2,49%, Saúde 1,86%, Alimentação 1,20%, Despesas Pessoais 0,44% e Habitação com 0,17%. O Quadro 1 apresenta as variações dos índices desses sete grupos. No Quadro 1 são apresentadas, também, as contribuições dessas variações no índice de inflação da cidade de Campo Grande, observando-se que a maior contribuição positiva foi do grupo Educação, com 0,54% e a única contribuição negativa foi do grupo Vestuário, com (-0,06%). As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Janeiro de 2010

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,17	0,05
Alimentação	24,86	1,20	0,30
Transportes	13,88	2,49	0,35
Educação	10,28	5,29	0,54
Despesas Pessoais	7,30	0,44	0,03
Saúde	6,97	1,86	0,13
Vestuário	4,69	-1,35	-0,06
Geral	100,00	-.-	1,34

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

II. HABITAÇÃO

Em janeiro de 2010 o grupo Habitação apresentou uma pequena inflação, de 0,17% em relação ao mês anterior (dezembro/2009). As maiores variações positivas dos produtos na composição desse índice foram: DVD 26,09%, álcool para limpeza 17,79%, fogão 6,83%, entre outros com menores variações positivas. As maiores variações negativas na composição do índice foram: computador (-5,89%), lâmpada (-3,88%), limpa vidros (-3,23%), entre outros com menores variações negativas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que contribuíram para inflacionar e deflacionar o índice desse grupo de modo mais acentuado.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
DVD	26,09	Computador	-5,89
Álcool para limpeza	17,79	Lâmpada	-3,88
Fogão	6,83	Limpa vidros	-3,23
Cera para Assoalho	5,33	Liquidificador	-2,51
Pilha	4,64	Sabão em barra	-1,02
Desinfetante	4,18	Saponáceo	-0,85
Refrigerador	3,31	Lustra móveis	-0,65
Máquina de lavar roupa	2,83	Sabão em pó	-0,21
Televisor	2,36		
Vela	1,66		

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de janeiro de 2010, apresentou uma moderada inflação, de 1,20%. Alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos, das condições climáticas e condições de mercado. De um modo geral, contribuíram positivamente na composição desse índice os fortes aumentos de preços dos seguintes produtos: goiaba 47,87%, manga 45,38%, doces em calda 27,03%, couve-flor 25,38%, abóbora 21,93%, entre outros com menores aumentos. Destacaram-se com contribuições negativas para esse índice as fortes quedas nos preços dos produtos: limão (-30,93%), cebola (-20,20%), mamão (-15,56%), tomate (-13,94%), queijo mussarela/prato (-11,46%), entre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Goiaba	47,87	Limão	-30,93
Manga	45,38	Cebola	-20,20
Doces em calda	27,03	Mamão	-15,56
Couve-flor	25,38	Tomate	-13,94
Abóbora	21,93	Queijo Mussarela/prato	-11,46
Laranja pêra	19,50	Pimentão	-8,91
Pepino	18,34	Massa para Pizza	-8,60
Repolho	17,69	Leite Pasteurizado	-7,55
Melancia	13,37	Farinha de milho	-6,80
Cenoura	13,11	Óleo de soja	-6,66
Chuchu	11,74	Uva	-6,06
Contra-filé	11,47	Ervilha em lata	-4,63
Alface	10,83	Acém	-4,26

Maracujá	9,55	Víceras de boi	-3,68
Abobrinha	8,85	Beringela	-3,49
Batata	8,83	Massa para pastel	-3,42
Costela	8,30	Maçã	-3,13
Lagarto Plano	7,72	Fígado	-2,89
Bisteca	7,07	Milho	-2,59
Alcatra	6,86	Farinha de trigo	-2,52
Pernil	6,71	Carne seca/charque	-2,38
Carne enlatada	6,68	Leite condensado	-2,23
Azeitona	6,01	Farinha láctea	-1,94
Patinho	5,47	Milho para pipoca	-1,86
Massa pronta (bolos, etc)	5,42	Côco ralado	-1,86

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, constatou-se que os preços da carne bovina começam a reagir, com aumentos em quase todos os cortes, tais como: contra-filé 11,47%, costela 8,30%, lagarto 7,72%, alcatra 6,86, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços com o acém (-4,26%) e fígado (-2,89%). Quanto à carne suína, ocorreram aumentos em todos os cortes pesquisados, a saber: bisteca 7,07%, pernil 6,71% e costeleta 3,91%. O frango congelado apresentou queda de preço da ordem de (-1,21%), como também miúdos, com (-1,46%). O Quadro 4 apresenta as variações nos preços da carne de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações (%)
Frango	
Miúdos	-1,46
Frango congelado	-1,21
Bovina	
(%)	
Acém	-4,26
Fígado	-2,89
Paleta	0,68
Filé mignon	1,44
Ponta de peito	1,49
Músculo	1,89
Cupim	1,92
Coxão-mole	5,40
Patinho	5,47
Alcatra	6,86
Lagarto	7,72
Costela	8,30
Contra-filé	11,47
Suína	
(%)	
Costeleta	3,91
Pernil	6,71
Bisteca	7,07

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de janeiro de 2010, uma forte elevação em seu índice, da ordem de 2,49% devido, principalmente, ao aumento dos preços de álcool combustível, de 10,23% e mão de obra de manutenção de automóveis, de 6,41%. Pneu novo foi majorado em 4,62%, automóvel novo em 1,18% e diesel em 0,59%. O Quadro 5 apresenta as variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)
Álcool (combustível)	10,23
Mão de obra de manutenção	6,41
Pneu	4,62
Automóvel novo	1,18
Diesel	0,59

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de janeiro de 2010, apresentou uma fortíssima elevação em seu índice, de 5,29%, devido a aumentos das mensalidades escolares, destacando os cursos de idiomas com média de aumentos de 12,02%, cursos universitários 7,60%, pré-escola 5,69% e curso de primeiro grau, com 4,15%, todos eles acima da inflação da cidade de Campo Grande em 2009, que foi de 3,29%. Apesar do momento de volta às aulas, com forte compra de materiais escolares, esse item teve deflação de (-4,95%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Educação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Curso de idiomas	12,02	Papelaria	-4,95
Curso de nível superior	7,60		
Curso e educação infantil	5,69		
Curso de nível fundamental	4,15		

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de janeiro de 2010, apresentou uma moderada elevação em seu índice, de 0,44%. Contribuíram para a elevação do índice deste grupo: sabonete 5,53%, xampu 2,80%, hidratante 2,69%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com os produtos: absorvente higiênico (-2,65%) e papel higiênico (-0,39%). O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Sabonete	5,53	Absorvente higiênico	-2,65
Xampu	2,80	Papel higiênico	-0,39
Hidratante	2,69		
Produto para limpeza de pele	1,80		
Creme dental	1,69		

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

VII. SAÚDE

No mês de janeiro de 2010 o grupo Saúde apresentou uma forte inflação em seu índice, de 1,86% em relação ao mês de dezembro de 2009. Tiveram aumentos significativos de preços os itens: anti-infeccioso e antibiótico 9,91%, antigripal e antitussígeno 9,45%, anti-inflamatório e antireumático 9,18%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com os produtos:

antialérgico e broncodilatador (-4,16%), vitamina e fortificante (-3,17%), hipotensor e hipocolesterínico (-1,77%) e analgésico e antitérmico (-1,47%). O Quadro 8 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Antiinfecioso e antibiótico	9,91	Antialérgico e broncodilatador	-4,16
Antigripal e antitussígeno	9,45	Vitamina e fortificante	-3,17
Antiinflamatório e antireumático	9,18	Hipotensor e hipocolesterínico	-1,77
Médico pediatra	7,57	Analgésico e antitérmico	-1,47
Dentista - Extração	7,18		
Material para curativo	6,30		
Antidiabético	2,90		

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de janeiro de 2010, uma forte deflação em seu índice, de (-1,35%). Os produtos que tiveram as maiores altas de preços foram: bermudas e short feminino 15,82%, sapato feminino 10,36%, sandália/chinelo feminino 10,09%, entre outros com menores aumentos. Os produtos que apresentaram quedas de preços foram: lingerie (-9,37%), short e bermuda masculina (-8,64%), camisa masculina (-8,22%), entre outros com menores quedas. O Quadro 9 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos que compõem esse grupo.

Quadro 9. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Bermuda e short feminino	15,82	Lingerie	-9,37
Sapato feminino	10,36	Short e bermuda masculina	-8,64
Sandália/chinelo feminino	10,09	Camisa masculina	-8,22
Calça comprida masculina	2,84	Sapato masculino	-8,08
Tênis	1,21	Sandália/chinelo masculino	-5,73
		Saia	-5,18

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação na cidade de Campo Grande nesse primeiro mês do ano de 2010 foi de 1,34% e a inflação acumulada nos últimos doze meses foi de 4,38%, bem próximo do centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que, para o ano de 2010, continua sendo de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos.

Após vários meses de baixas inflações, o mês de janeiro de 2010 fugiu das expectativas, com aumentos das mensalidades escolares, que já eram previstas, mas não, tão acima da inflação do ano passado, como ocorreu.

Chama, também, a atenção as constantes majorações no preço do álcool combustível, produto preterido pelas usinas em detrimento do açúcar, mais rentável com a sua exportação. Outro fato que merece destaque é a reação do grupo Alimentação, que apresentou uma forte inflação neste mês de janeiro de 2010. Esse grupo vinha segurando a inflação durante todo o ano de 2009. Assim, o panorama por nós imaginado para esse início de 2010 não se confirmou, pois o real começa a se desvalorizar frente ao dólar, favorecendo ainda mais as exportações, o que pode provocar mais inflação nos próximos meses. Certamente teremos o aumento da taxa SELIC para contornar esses aumentos de preços, lembrando que a taxa SELIC continua em 8,75% ao ano.

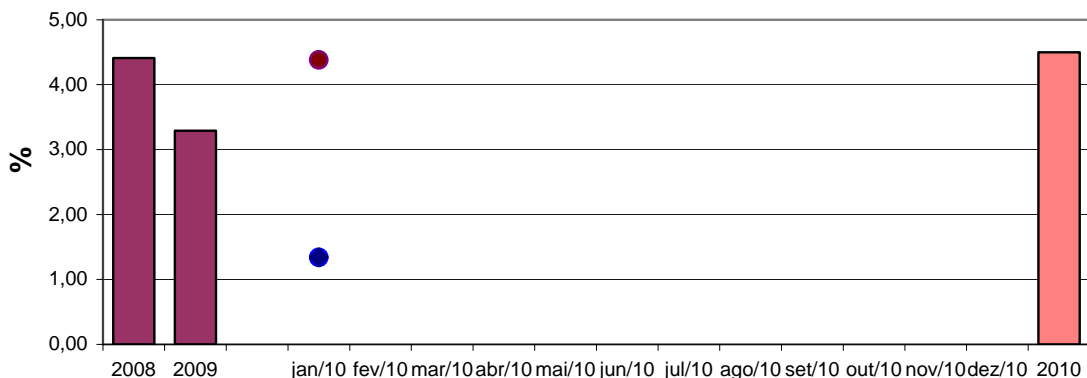
Em relação à inflação acumulada nesses últimos doze meses, destacam os grupos Saúde com 8,16%, Despesas Pessoais com 7,82%, Educação 7,68% e Habitação com 5,65%. O grupo Vestuário com 0,40% nos últimos doze meses e inflação negativa em janeiro de 2010, de (-1,35%), pode sinalizar problemas para os empresários do setor. O Quadro 10 mostra as variações dos índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG no ano de 2010.

Quadro 10. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2010

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada			
														2010	12 meses		
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				
Geral	100,00	1,34														1,34	4,38
Habitação	32,02	0,17														0,17	5,65
Alimentação	24,86	1,20														1,20	0,37
Transportes	13,88	2,49														2,49	3,76
Educação	10,28	5,29														5,29	7,68
Despesas Pessoais	7,30	0,44														0,44	7,82
Saúde	6,97	1,86														1,86	8,16
Vestuário	4,69	-1,35														-1,35	0,40

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal, a acumulada do ano de 2010 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2008 e 2009 e a meta de inflação para 2010 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

Figura 1. IPC / CG mensal de 2010, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2008, 2009 e 2010 e a meta para 2010 – Campo Grande – MS

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 11 e 12 os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de janeiro de 2010.

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de Janeiro de 2010, em Campo Grande – MS

	Aumentos	Variação (%)	Contribuição (%)
1	Curso universitários	7,60	0,39
2	Álcool (combustível)	10,23	0,17
3	Alcatra	6,86	0,10
4	Curso de primeiro grau	4,15	0,10
5	Contra-filé	11,47	0,08
6	Mão de obra (manutenção de automóveis)	6,41	0,07
7	Arroz	4,21	0,06
8	Curso de idiomas	12,02	0,06
9	Pré-escola	5,69	0,05
10	Costela	8,30	0,05

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

Quadro 12. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de Janeiro de 2010, em Campo Grande – MS

	Quedas	Variação (%)	Contribuição (%)
1	Leite Pasteurizado	-7,55	-0,11
2	Computador	-5,89	-0,07
3	Papelaria	-4,95	-0,06
4	Acém	-4,26	-0,04
5	Óleo de soja	-6,66	-0,04
6	Queijo Muzzarella/prato	-11,46	-0,04
7	Tomate	-13,94	-0,04
8	Short e Bermuda Masculina	-8,64	-0,04
9	Camisa Masculina	-8,22	-0,03
10	Lingerie	-9,37	-0,03

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP